

Saúde e Segurança no trabalho: O Impacto das BETS no Cotidiano do Trabalhador

Publicação da AGP/NAIS, em parceria com a Unidade Gestora de Itapetinga

EDUCAÇÃO FINANCEIRA • SAÚDE MENTAL • TRABALHO •
QUALIDADE DE VIDA

TRABALHO & APOSTAS: O IMPACTO DAS BETS NO COTIDIANO DO TRABALHADOR

As apostas esportivas on-line, conhecidas como BETS, cresceram rapidamente no Brasil e passaram a fazer parte da rotina de milhões de pessoas. Com propagandas atrativas, bônus de entrada e promessas de ganhos rápidos, essas plataformas despertam a expectativa de melhorar a renda ou resolver dificuldades financeiras.

Entretanto, especialistas alertam que o modelo de funcionamento das apostas favorece a permanência do jogador por longos períodos, aumentando as perdas financeiras. O lucro das empresas depende justamente do volume de apostas realizadas

O trabalhador conquista seu salário com dedicação, esforço e tempo. Quando parte dessa renda é direcionada repetidamente às apostas, podem surgir dificuldades para pagar contas, organizar o orçamento e manter a tranquilidade financeira da família.



LUDOPATIA: QUANDO APOSTAR DEIXA DE SER DIVERSÃO

A ludopatia, também conhecida como transtorno do jogo, é uma condição reconhecida pela Organização Mundial da Saúde (OMS) em que a pessoa perde o controle sobre o hábito de apostar. O desejo de continuar jogando torna-se mais forte do que as consequências financeiras, familiares e profissionais, levando a um comportamento compulsivo.

No ambiente de trabalho, a ludopatia pode causar sérios impactos.

Trabalhadores afetados podem apresentar queda na produtividade, dificuldade de concentração, atrasos, faltas frequentes, aumento do estresse e do endividamento.



Em alguns casos, a necessidade de obter dinheiro para continuar apostando pode levar a empréstimos, conflitos familiares e até problemas éticos e disciplinares no ambiente profissional.

• Você sabia?

Pesquisas mostram que pessoas com dificuldades financeiras podem estar mais vulneráveis à ideia de recuperar rapidamente o dinheiro perdido por meio das apostas, aumentando o risco de novos prejuízos

QUANDO A APOSTA AFETA SUA VIDA FINANCEIRA, PROFISSIONAL E FAMILIAR

Quando as apostas deixam de ser um entretenimento ocasional e passam a ocupar espaço constante na rotina, os prejuízos podem alcançar diferentes áreas da vida.



SAÚDE MENTAL E EDUCAÇÃO FINANCEIRA

Segundo especialistas da Associação Brasileira de Psiquiatria, alguns sinais merecem atenção:

- Necessidade de apostar valores cada vez maiores;
- Dificuldade para interromper as apostas;
- Irritação quando não consegue jogar;
- Mentir sobre o dinheiro gasto;
- Tentar recuperar imediatamente as perdas;
- Utilizar recursos destinados às despesas da família.



Quanto mais cedo esses sinais forem identificados, maiores são as chances de recuperação.

É importante reconhecer os sinais de alerta: apostar valores cada vez maiores, mentir sobre o tempo ou o dinheiro gasto com apostas, tentar recuperar perdas fazendo novas apostas, negligenciar o trabalho e compromissos pessoais e sentir ansiedade ou irritação quando não consegue jogar.

Lembre-se: apostar nunca deve ser encarado como fonte de renda. Trabalho, planejamento financeiro e investimento consciente são caminhos mais seguros para construir estabilidade e qualidade de vida.

• COMO SE PROTEGER?

Faça estas perguntas:

- Estou utilizando dinheiro destinado às despesas da casa?
- Tenho apostado para recuperar perdas?
- Estou escondendo quanto gasto?
- Minhas apostas estão afetando meu trabalho?
- Tenho deixado compromissos importantes de lado?



Se respondeu "sim" para uma ou mais perguntas, é importante rever seus hábitos.

• O que fazer?

- Defina limites claros para seus gastos.
- Evite utilizar crédito para apostar.
- Desinstale aplicativos de apostas, se perceber perda de controle.
- Procure apoio de familiares.
- Busque atendimento em serviços de saúde, quando necessário.
- Invista seu tempo em cursos, leitura e desenvolvimento profissional.

O MELHOR INVESTIMENTO CONTINUA SENDO VOCÊ!

A prevenção passa pela educação financeira, pelo uso consciente da tecnologia e pela busca de ajuda profissional quando o comportamento se torna compulsivo.

O tratamento pode envolver acompanhamento psicológico e psiquiátrico, além do apoio da família e da rede de saúde.

Reconhecer o problema é o primeiro passo para recuperar o controle da vida financeira, profissional e emocional.

Se você ou alguém que você conhece está enfrentando dificuldades com apostas, existem serviços gratuitos e confidenciais de suporte:

• ONDE BUSCAR AJUDA

- **Centro de Valorização da Vida (CVV):** Oferece apoio emocional e prevenção do suicídio de forma gratuita e confidencial pelo telefone **188**.
- **Unidades Básicas de Saúde (UBS) e CAPS:** Locais para encaminhamento especializado via Sistema Único de Saúde (SUS).

Expediente

Autores: **Maurício Oliveira**
(Analista Universitária da Unidade Gestora de ITP), E **Rafael Freitas**
(Técnico Universitário da Unidade Gestora de ITP)

Edição: Jaqueline Barreto, e Gabriela Chaves.

Contato: nais@uesb.edu.br



AGP
Assessoria Especial de
Gestão de Pessoas

NAIS
Núcleo de Atenção
Integral ao Servidor

GRH
Gerência de
Recursos Humanos

Referências Bibliográficas

- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PSIQUIATRIA. Diretrizes para um modelo de assistência integral em saúde mental no Brasil. Rio de Janeiro: ABP, [s.d.]. Disponível em: <https://www.abp.org.br/diretrizes>.
- BANCO CENTRAL DO BRASIL. Cidadania Financeira. Brasília, DF: Banco Central do Brasil, 2024. Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/cidadaniafinanceira>.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Guia de cuidado para pessoas com problemas relacionados a jogos de apostas. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2026. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/guias-e-manuais/2026/guia-de-cuidado-para-pessoas-com-problemas-relacionados-a-jogos-de-apostas.pdf>.
- BRASIL. Estratégia Nacional de Educação Financeira (ENEF). Educação Financeira. Brasília, DF: ENEF, [2024]. Disponível em: <https://www.gov.br/cidadaniafinanceira>.
- ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde (CID-II). Genebra: World Health Organization, 2022. Disponível em: <https://icd.who.int>.
- ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Clinical descriptions and diagnostic requirements for ICD-II mental, behavioural and neurodevelopmental disorders. Genebra: World Health Organization, 2024. Disponível em: <https://www.who.int/publications/i/item/9789240077263>.